

Nota de Aula: Uma Primeira Forma para se Desenvolver o Teste de F para Hipóteses sobre Combinações Linear dos Coeficientes da Regressão

Nós já vimos as propriedades de MQO sob as hipótese do BLUE e, quando adicionamos a hipótese 6 de erros independentes, igualmente distribuídos vimos que podemos estabelecer testes de hipóteses sobre os parâmetros e que, também, estes testes de t e F têm distribuição exata até para pequenas amostras.

Vamos ver agora uma forma mais geral para estes testes usando o estimador MQO e mostrando que ele engloba várias hipóteses usualmente utilizadas nos trabalhos econométricos. Antes, vamos ver um conjunto de hipóteses que engloba mais de 90% das hipóteses *nor malmente* utilizadas nos trabalhos empíricos.

- i. $H_0: \beta_j = 0, j=0, \dots, K$. Esta hipótese define que x_j não tem nenhuma relação causal sobre y .
- ii. $H_0: \beta_j = \gamma$, hipótese também bastante comum. O pesquisador pode querer testar se uma elasticidade representada pelo β_j é igual a um determinado valor.
- iii. $H_0: \beta_1 + \beta_2 = 0$. Outra hipótese, também frequente nos trabalhos empíricos.

iv. $H_0: \beta_1 = \beta_2$ ou $\beta_1 - \beta_2 = 0$ sob esta hipótese o impacto causal de x_1 e x_2 sobre y é o mesmo.

v. $H_0:$

$$\begin{bmatrix} \beta_1 \\ \beta_2 \\ \vdots \\ \beta_k \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \end{bmatrix}$$

Esta hipótese testa a existência de regressão, ou seja, procura saber se as variáveis explicativas de x_1 a x_k explicam as variações de y entorno de sua média. Ela testa o impacto de todas as variáveis explicativas sobre a variável dependente y . O intercepto não entra no vetor de coeficientes estimados, pois o que se deseja saber 'se as variáveis explicativas incluídas na regressão explicam a variável dependente y .

- vi. $H_0: \beta_{K-k_1+1} = 0, \dots, \beta_K = 0$, com $k_1 < K$; $q = [K - k_1]$ e $j = 0, \dots, K$, os q últimos coeficientes, por exemplo poderiam ser nulos ou qualquer conjunto de q coeficientes com $q < K$ poderiam ser definidos como nulos o que significa que as q variáveis x_1 a x_q não teriam nenhuma influência para explicar as variações de y entorno de sua média. Essa situação seria como se o vetor β $(k + 1) \times 1$, fosse parcionado em dois:

$$\begin{bmatrix} \beta_{k_1} \\ \beta_{K-k_1} \end{bmatrix}$$

e vetor (2.1) corresponde à H_0 especificada em vi.

Os seis exemplos acima podem ser resumidos em linguagem matricial bem mais concisa numa abordagem linear geral:

$$R\beta = r$$

onde R é uma matriz $q \times k+1$, onde q é o número de restrições impostas sobre os $k+1$ coeficientes q é um número conhecido.

i)

$$R = [0 \quad \cdots \quad 0 \quad 1 \quad 0 \quad \cdots \quad 0] \quad r = 0 \quad q = 1$$

ii)

$$R = [0 \quad \cdots \quad 0 \quad 1 \quad 0 \quad \cdots \quad 0] \quad r = \gamma_k \quad q = 1$$

iii)

$$R = [0 \quad 1 \quad 1 \quad 0 \quad \cdots \quad 0] \quad r = 1 \quad q = 1$$

iv)

$$R = [0 \quad 0 \quad 1 \quad -1 \quad 0 \quad \cdots \quad 0] \quad r = 0 \quad q = 1$$

i, ii, iii, e iv são todas hipóteses onde o teste de t pode ser usado, como casos particulares do teste de F.

v)

$R = [0 \ I_k]$, onde 0 é um vetor de k zeros e I_k é uma matriz identidade $k \times k$.

$$R = [0_{q \times k_1} \ I_q] \quad r = 0 \quad q = K - k_1$$

As hipóteses v e vi são combinações lineares ou seja mais de uma combinação linear e exigem o uso do teste de F geral. Este pode então ser especializado para lidar com inúmeras aplicações específicas. Dado o estimador MQO, um passo imediato é o computo do vetor $(R\hat{\beta} - r)$. Esse vetor mede quanto a restrição sobre os β s distanciam valores especificados. Se a distância for “grande” de acordo com alguma métrica dúvida existe com relação a hipótese nula. Em econometria esta métrica que define grande ou pequeno está relacionada com os valores assumidos pela distribuição amostral sob H_0 , neste caso a distribuição amostral de $R\hat{\beta}$ quando $R\beta = r$. Primeiramente, vamos verificar o que ocorre com os dois primeiros momentos da distribuição amostral de $R\hat{\beta}$.

Média:

$$E(R\hat{\beta}) = R\beta$$

Variância:

$$\text{VAR}(R\hat{\beta}) = E[R(\hat{\beta} - \beta)(\hat{\beta} - \beta)'R'] = R[E(\hat{\beta} - \beta)(\hat{\beta} - \beta)']R'$$

Mas, sabemos que $E(\hat{\beta} - \beta)(\hat{\beta} - \beta)' = \sigma^2(X'X)^{-1}$. Logo

$\text{VAR}(R\hat{\beta}) = R[\sigma^2(X'X)^{-1}]R'$. Sabemos também que $\hat{\beta} \sim N[\beta, \sigma^2(X'X)^{-1}]$, portanto $R\hat{\beta}$, como uma combinação linear de variáveis aleatórias normais, também se distribui normalmente,

$R\hat{\beta} \sim N[R\beta, \sigma^2 R(X'X)^{-1}R']$. Donde podemos concluir que $(R\hat{\beta} - r)'[\sigma^2 R(X'X)^{-1}R']^{-1}(R\hat{\beta} - r)/q \sim \chi^2(q)$,

Consequentemente

$$, \text{ s, } \frac{(R\hat{\beta} - r)' [R(X'X)^{-1}R']^{-1} (R\hat{\beta} - r) / q}{\frac{\hat{\sigma}^2}{n - k - 1}} \sim F(q, n - k - 1)_{\text{ob}}; H_0: (R\beta - r) = 0$$

Observe que neste caso v) $q = k$, ou seja na hipótese nula nenhuma das k variáveis explicativas explicam y .

\

vi) Neste caso um conjunto de $q < k$ variáveis não afetam y . A hipótese nula definida é para $H_0: \beta_1 = 0, \beta_2 = 0$, teremos:

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \dots & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \beta_0 \\ \beta_1 \\ \beta_2 \\ \cdot \\ \cdot \\ \beta_k \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

O teste é o mesmo da hipótese anterior só que agora $q = 2$.

$$, \frac{(R\hat{\beta} - r)' [R(X'X)^{-1}R']^{-1} (R\hat{\beta} - r) / 2}{\frac{\hat{\sigma}^2}{n - k - 1}} \sim F(2, n - k - 1)_{\text{ob}}; H_0: (R\beta - r) = 0.$$

vii)

